

# PLANO DE ATIVIDADES

ANO 2026

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL  
DE ALMADA

1



## Introdução



## Enquadramento Organizacional



## Objetivos Estratégicos



## Recursos Humanos



## Parcerias





# Introdução

O Plano de Atividades e Orçamento relativo ao ano de 2026 é o documento orientador da atividade do Centro Social Paroquial de Almada (CSPA), concretizando a sua Missão, Visão e Valores para o ano em apreço.

O presente documento é elaborado num contexto socioeconómico frágil, em que o aumento do custo de vida é o problema mais significativo. A economia portuguesa continua imersa num contexto adverso, marcado pela incerteza geopolítica e inflação elevada às quais se junta a instabilidade internacional causada pelas guerras.

Neste contexto, as medidas referidas neste documento são a resposta da instituição aos desafios do tempo presente, procurando assegurar-se um futuro estável, com uma configuração organizacional ajustada às necessidades sentidas e com um modelo de funcionamento que assegure o cumprimento daquilo a que nos propomos.

Persistem os esforços de operacionalizar de uma forma qualificada e equilibrada, os recursos de que dispõe.

As respostas que disponibiliza estão organizadas pelas áreas da infância, dos idosos e da comunidade, com acordos de cooperação com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social:

§ Acordo de Cooperação para Creche;

§ Acordo de Cooperação para Estrutura Residencial de Idosos (ERPI);

§ Protocolo no âmbito do Programa de Emergência Alimentar – Rede Solidária de Cantinas Sociais;



# Enquadramento Organizacional

**64** crianças

**50** idosos

**56**  
colaboradores beneficiários

**35**

**€1,5**  
milhões

Creche Santa  
Teresa do Menino  
Jesus

ERPI - Lar de S.  
Tiago

Apoio a pessoas  
carentiadas

orçamento anual





## MISSÃO

Promover o crescimento feliz, o bem-estar e a alegria através da educação e cuidados proporcionados às crianças, idosos e famílias

4

Atingir o reconhecimento da comunidade e demais partes interessadas, pela qualidade dos serviços prestados e valores partilhados, de acordo com as reais necessidades sentidas pelos seus utentes

## VISÃO



## VALORES



Solidariedade  
Rigor Ético  
Responsabilidade  
Transparência  
Justiça Social  
Bem Comum

A Instituição Centro Social e Paroquial de Almada prossegue o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica, e tem como fins a promoção da caridade cristã, cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente os mais pobres.

A instituição é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), regendo-se pelas disposições do Estatuto das IPSS e demais normas aplicáveis, no respeito pelas disposições da Concordata de 2004.

No exercício das suas atividades, o CSPA tem em conta os seguintes princípios inspiradores:

- a) «A natureza unitária da pessoa humana e o respeito pela sua dignidade»;
- b) «O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os paroquianos»;
- c) «O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo de trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agrupamentos da comunidade paroquial»;
- d) «A realização de um serviço da iniciativa da comunidade cristã, devendo assim proporcionar, com respeito pela liberdade de consciência, formação cristã aos seus beneficiários e não permitir qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos»;
- e) «O contributo para a solução dos problemas sociais, à luz da doutrina social da Igreja»;
- f) «A aceitação da coordenação do Bispo diocesano em compatibilidade com a sua autonomia jurídica de acordo com os Estatutos».

(in Estatutos do CSPA)

Infância



Sénior



Comunidade



A área da **infância** acompanha, atualmente, 64 crianças dos 12 aos 36 meses de idade, na **Creche de Santa Teresa do Menino Jesus**, com um projeto educativo que pretende desenvolver as suas competências e despertar a consciência e olhar crítico para o que as rodeia, respeitando a individualidade e o nível emocional, afetivo, social e espiritual inerente a cada uma delas. A creche pretende facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar; **Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança**; Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança; Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado; Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva e ainda promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Na área dos **idosos**, o CSPA conta com 50 residentes na **ERPI – Lar S. Tiago**, centrando a sua resposta na população, cujas condições biopsicossociais não permitem a permanência no domicílio devido ao processo natural de envelhecimento. A ERPI pretende proporcionar cuidados permanentes e adequados à condição das pessoas idosas, contribuindo para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo e saudável. **Promovendo o autocuidado e a prestação de cuidados personalizados e humanizados, criando condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar** e com pessoas de referência, bem como promover novas relações interpessoais visando combater o isolamento. No Lar de S. Tiago é prestada assistência religiosa e espiritual aos idosos.

Na área da ação social/ apoio à **comunidade**, o CSPA dispõe de um projeto para assegurar apoio alimentar básico a famílias e/ou pessoas isoladas.

A **Cantina Social** surge no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido pelo Instituto de Segurança Social, I.P., com a implementação de uma Rede Solidária de Cantinas Sociais através de protocolo assinado, em vigor desde Outubro de 2012 e com capacidade para a distribuição de 35 refeições diárias.



# Objetivos Estratégicos

<b>OE1 - Promover o desenvolvimento económico e financeiro sustentável</b>	<b>OE2 - Promover a qualidade das respostas sociais e a melhoria continuada dos serviços prestados</b>	<b>OE3 - Reforçar a Imagem da Instituição</b>
Assegurar a ocupação de 100% das vagas na resposta social de ERPI e aumentar para 90% a ocupação de vagas em creche	Melhorar e adequar a eficiência e desempenho dos colaboradores	Investir na otimização da comunicação interna
Captar recursos financeiros através da formalização de candidaturas	Reforçar a dimensão do voluntariado	Investir na otimização da comunicação externa
Potenciar estratégias para a redução e racionalização dos custos operacionais	Promover a melhoria de processos e procedimentos relacionados com a gestão	Investir em novas estratégias de marketing digital
Gerir eficazmente os serviços e atividades extra acordo	Impactar positivamente a vida dos utentes (crianças, idosos e comunidade) e suas famílias	Desenvolver novas parcerias institucionais
<b>OE4- Implementar as obras de melhoria e requalificação do Lar de S. Tiago</b>		

## Medidas

### **OE1 - Promover o desenvolvimento económico e financeiro sustentável**

Gerir eficazmente o processo de seleção de novos utentes de acordo com os critérios de admissibilidade de cada resposta social.

Analisar os avisos elegíveis com recurso a plataformas online.

Avaliar detalhadamente os custos da aquisição de bens e serviços, nas áreas críticas de custos e estabelecer metas para a sua redução.

Pesquisar periodicamente o mercado de fornecedores, aquisição e manutenção de equipamentos.

Monitorizar e controlar o valor das participações familiares. Proporcionar atividades e serviços externos

## **OE2 - Promover a qualidade das respostas sociais e a melhoria continuada dos serviços prestados**

Promover ações com vista à melhoria da capacitação e do desempenho dos colaboradores;

Promover dinâmicas e iniciativas de valorização e envolvimento motivacional dos colaboradores;

Executar o plano de formação e ciclos de avaliação de desempenho 2026/2027;

Dinamizar os processos que conduzam ao aumento e envolvimento de um maior nº de voluntários;

Rever e implementar novos procedimentos alinhados com uma gestão mais eficiente e eficaz, com vista ao desenvolvimento de medidas que contribuam para medidas de qualidade;

Elaborar, monitorizar, rever e avaliar os planos individuais das crianças e idosos;

Promover o envolvimento das famílias no processo de acompanhamento das crianças e idosos;

Dinamizar os programas de emergência alimentar de acordo com os protocolos estabelecidos.

## **OE3 - Reforçar a Imagem da Instituição**

Melhorar os mecanismos e implementar novas estratégias de comunicação interna e externa;

Promover a imagem da marca CSPA e desenvolver mecanismo de diferenciação para aumentar a notoriedade da Instituição;

Dinamizar a comunicação por via digital - redes sociais, e-mail marketing, vídeo institucional e site, ou outra - revista bi-anual, flyers, cartazes, etc.;

Desenvolver novas estratégias de marketing com recurso a fundraising corporativo (assessoria, voluntariado, co-branding, merchandising, crowdfunding, eventos, campanhas - consignação de IRS, multas e coimas, peditórios e legados).

## **OE4 – Implementar as obras de melhoria e requalificação do Lar de S. Tiago**

Face à imperativa necessidade de modernização e de alinhamento com as exigências contemporâneas, o Lar de S. Tiago estabeleceu como objetivo preponderante a execução de uma intervenção global e faseada:

Este projeto transcende uma simples remodelação física, configurando-se como uma estratégia abrangente para equipar a instituição perante os desafios emergentes, seja de índole social ou demográfica.

## **De acordo com a disponibilidade financeira da Instituição e tendo como meta para 2026:**

**Melhorar o Conforto:** A qualidade de vida dos utentes e das suas famílias é prioritária. Neste sentido, a intervenção objetiva uma elevação significativa nos padrões de conforto em diversas áreas do Lar, quer pela melhoria dos materiais dos revestimentos, com melhor capacidade de isolamento térmico, acústico e estético, bem como com a modernização tecnológica das instalações para os padrões atuais.

**Melhorar a Segurança e Condições Laborais:** As diretrizes de segurança, particularmente no que diz respeito à prevenção de incêndios, serão rigorosamente atualizadas. As condições de trabalho para os funcionários também serão aprimoradas, fomentando um ambiente de trabalho mais seguro e eficaz.

**Melhorar a Sustentabilidade Ambiental:** Desde o conforto térmico à qualidade do ar e eficiência energética, o projeto será delineado de forma sustentável, incluindo sistemas de climatização e ventilação que até ao momento eram inexistentes.

**Melhorar as Acessibilidades e Mobilidade:** A remodelação facilitará não apenas o acesso, mas também a circulação no interior do edifício, com especial atenção às necessidades de pessoas com mobilidade condicionada. O edifício será integralmente acessível.

**Gerar impacto na comunidade:** Um dos objetivos mais ambiciosos é posicionar a ERPI como um pilar em Almada, diversificando os serviços comunitários e reforçando o seu papel social, criando um polo diferenciado da restante oferta local.

## **A médio ou longo prazo, com recurso a outros financiamentos ou no âmbito de uma candidatura aos fundos comunitários, a Instituição tem ainda como meta futura:**

**Atualizar e implementar o projeto de arquitetura e engenharias,** já aprovado, e que irá permitir:

**Ampliar a capacidade em conformidade com as normas legais:** Um dos focos centrais é a expansão da capacidade da ERPI, em resposta às necessidades crescentes de uma população em envelhecimento, tudo em conformidade com a legislação vigente a nível urbanístico e nos padrões determinados pela Segurança Social.

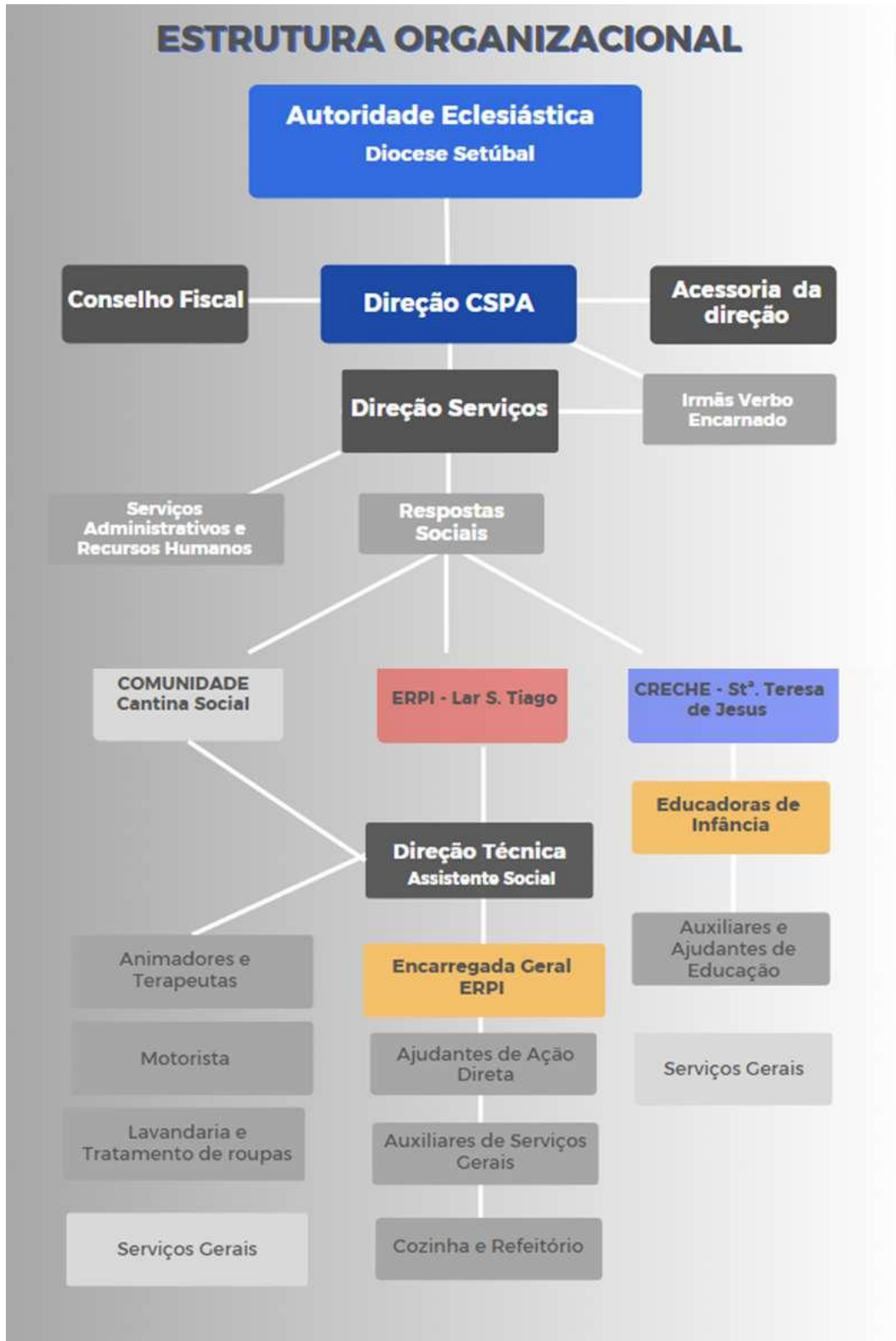
**Aumentar a capacidade em 17 utentes.**

**Harmonizar e modernizar o espaço:** A primeira meta consiste em transformar o ambiente, atualmente desprovido de carácter e ultrapassado, em um espaço coerente e atualizado. O espaço do piso inferior, outrora dedicada a outra valência, será convertido para espaços com quartos e respetivos compartimentos de apoio.

Assim, o Lar de S. Tiago não só atenderá a critérios legais e funcionais, mas também evoluirá para um espaço mais humanizado, confortável e integrado à vida urbana de Almada. Trata-se de um passo decisivo tanto para o Lar como para a comunidade, assegurando que os desafios do futuro serão enfrentados com solidez e sustentabilidade.



# Recursos Humanos



## Mapa de Pessoal

Tendo em vista assegurar em permanência o desenvolvimento das atividades, o CSPA procura ajustar de forma equilibrada o número de recursos humanos às necessidades existentes, sem que tal constitua um obstáculo à sustentabilidade financeira da organização. Neste sentido, a estrutura de recursos humanos para garantir a capacidade técnica e operacional da organização, traduz-se no seguinte:

### 1. Quadro de Pessoal

<ul style="list-style-type: none"><li><b>1</b> - Diretora Geral (Serviços)</li><li><b>1</b> – Técnica de Serviço Social</li><li><b>3</b> - Escriturárias</li><li><b>2</b> - Secretárias (animação)</li><li><b>1</b> - Encarregada Geral ERPI</li><li><b>20</b> - Ajudantes de Ação Direta</li><li><b>1</b> - Encarregada de Serviços Gerais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li><b>9</b> - Auxiliares de Serviços Gerais</li><li><b>3</b> - Cozinheiras</li><li><b>3</b> - Ajudantes de Cozinha</li><li><b>3</b> - Educadoras de Infância</li><li><b>2</b> - Auxiliares de Educação</li><li><b>5</b> - Ajudantes de Ação Educativa</li><li><b>1</b> - Motorista</li><li><b>1</b> - Jardineiro</li></ul>
---	---

### 2. Prestação de Serviços e outras Medidas





















<ul style="list-style-type: none"><li><b>1</b> - Médica</li><li><b>1</b>- Fisioterapeuta</li><li><b>5</b> - Enfermeiros</li><li><b>3</b> – Auxiliares de Ação Direta</li><li><b>5</b> – Contratos IEFP – Medida +Inclusão</li><li><b>1</b> – Estágio Profissional IEFP</li><li><b>1</b> – Medida de Apoio à Colocação</li></ul>
---



# Parcerias

A cooperação entre instituições e consequente estabelecimento de parcerias (públicas ou privadas) são determinantes para o sucesso de algumas das metas institucionais, pelo que se procura reforçar este tipo de relações – formais ou informais.

Assim, para o ano de 2026 visa-se reforçar algumas das parcerias já existentes, assim como alargar a novas:

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li> ISS – Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal</li><li> IP. Câmara Municipal de Almada</li><li> União de Freguesias ACPPC</li><li> Instituto do Emprego e Formação Profissional de Almada, IEFP</li><li> Bombeiros Voluntários de Almada</li><li> Unidade de Saúde Familiar da Cova da Piedade</li><li> Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal</li><li> ENTRAJUDA</li><li> Teatro Municipal Joaquim Benite de Almada Sotecno</li><li> Gaio S.A.</li><li> Pastelaria Xandite</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li> Santa Casa da Misericórdia de Almada</li><li> Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz</li><li> Escola Secundária Fernão Mendes Pinto</li><li> Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa</li><li> Faculdade de Motricidade Humana</li><li> EPED – Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento</li><li> Externato Frei Luís de Sosa</li><li> Foco Musical</li><li> Rumo, Cooperativa de Solidariedade Social, Crl APPACDM Quinta dos Inglesinhos</li></ul> |
|---|--|

# ORÇAMENTO

ANO 2026



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL  
DE ALMADA

13

O orçamento de exploração previsional corresponde à previsão de ganhos e de despesas que a instituição prevê realizar durante o ano de 2026.

Trata-se de um instrumento de gestão de grande utilidade, pois o registo e sistematização da situação patrimonial e financeira da instituição facilitam os processos de planeamento e tomadas de decisão.

Espera-se um ano em que será vital persistir nas medidas de racionalidade económica, contenção de gastos e rigor económico, com gastos criteriosos, devidamente ponderados na relação custo/benefício, de modo a garantir a sustentabilidade geral. A liquidez das respostas sociais continua na linha da frente do processo de reflexão e decisões estratégicas, que se vem a refletir desde o último semestre de 2025, também com a implementação de algumas medidas de contenção de custos e redução de pessoal.

A implementação criteriosa de uma análise trimestral aos balancetes contabilísticos, uma análise por semestre aos gastos e receitas por valências e rubricas do orçamento e por último a apresentação anual de contas, para além de um controlo mensal de tesouraria, permitem controlar despesas, aferir medidas e evitar desvios, que impactem nas contas e investimentos da Instituição.

Assim prevê-se ainda, neste ano de 2026, que os gastos mais avultados estejam relacionados com os custos com o pessoal (remunerações e encargos sobre remunerações), na ordem dos 73%, do orçamento global, que está provisionado em cerca de 1 588 830 €.

Os rendimentos previstos advêm de duas principais rubricas: os subsídios do estado (Acordos com o Instituto da Segurança Social, IP), em cerca de 50% e as participações familiares dos utentes das respostas sociais, em 33% do orçamento global, que está provisionado em cerca de 1 713 200 €. Os rendimentos provenientes de apoio de donativos/mecenas, outras iniciativas de angariação de fundos são uma importante fonte de receita da instituição, representando neste orçamento cerca de 15,7% do total de receitas e que se pretende reforçar, de forma a poder investir nos projetos futuros.

Neste ano de 2026, o CSPA continua empenhado na execução do projeto de obras de melhoria e requalificação do Lar de São Tiago, num investimento de cerca de 500.000 €, provenientes: 150.000 € de receitas própria, fruto de um gestão mais eficiente e rentável ao longo do último semestre de 2025 e ainda, de cerca de 350.00 € provenientes de receitas extraordinárias, fruto de donativos de mecenas e particulares e ainda de diversas campanhas e iniciativas de angariação de fundos.



## Centro Social e Paroquial de Almada

**NIPC:** 501 397 914

**Morada:** R. Cândido Capilé nº21, 2800-112 Almada

**Contatos:** 212 739 020 / geral@centroparoquial-almada.pt

**Website:** [www.centroparoquial-almada.pt](http://www.centroparoquial-almada.pt)

**Facebook:** [https://www.facebook.com/CSPAlmada/?locale=pt\\_PT](https://www.facebook.com/CSPAlmada/?locale=pt_PT)